

PD-113 - (21SPP-11442) - PANDEMIA COVID-19 E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS – EXPERIÊNCIA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Joana Branco¹; Madalena Fonseca¹; Sara Oliveira¹; Filipa Bispo¹; Sofia Pereira¹; Inês Teixeira¹; Maria João Manteigas¹; Patrícia Godinho¹; Carla Pereira¹

1 - Serviço de Pediatria Médica, Departamento de Pediatria, Hospital de Santa Maria – Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte

Introdução e Objectivos

O ano de 2020 e a pandemia COVID-19 colocaram grandes desafios à proteção e bem-estar das crianças e suas famílias. O número de referências às Comissões de Proteção de Crianças e Jovens diminuiu e a violência doméstica foi o principal motivo de referência.

O objetivo deste trabalho foi analisar o tipo de referências ao Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens de um hospital terciário, nos anos de 2019 e 2020.

Metodologia

Análise retrospectiva de 318 casos, em relação ao sexo, idade, origem da referência e tipo de mau trato.

Resultados

Em 2019, foram referenciados 155 casos: o motivo de referência mais frequente foi a negligência (32,3%), 81,3% tiveram origem no Serviço de Urgência (SU), 28,4% pertenciam à faixa etária dos 0 aos 2 anos e 60,7% eram do sexo feminino. Na faixa etária dos 0 aos 2 anos o tipo de mau trato mais frequente foi a negligência e acima dos 11 anos, o abuso sexual e os comportamentos de risco da infância e juventude.

Em 2020, foram referenciados 213 casos: o motivo de referência mais frequente foi a negligência (41,8%), 56,3% tiveram origem no SU, 33,9% com idade compreendida entre 0 aos 2 anos e 53,5% eram do sexo feminino. Os tipos de maus tratos mais frequentes foram sobreponíveis aos de 2019, embora com diminuição do número de denúncias por abuso sexual (18,1% vs 9,4%) e aumento por violência doméstica (6,6% vs 4,5%).

Do período analisado, os meses com menor número de referências foram março e abril de 2020 (confinamento generalizado).

Conclusões

O ano de 2020 aumentou o risco de abuso de crianças nas suas casas e *online* e de exposição a situações de violência doméstica. Este trabalho sublinha um dos efeitos nefastos do confinamento na saúde infantil e a importância da sua vigilância.

Palavras-chave : Pandemia Covid 19; Maus tratos; Crianças e jovens